



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CIÊNCIA

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

MESTRADO EM ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE

EMENTAS 2017/2

Disciplina: Psicanálise, rememoração e não-identidade na Estética de Adorno

Horário: Terça-feira de 14:00 às 18:00 hs

Professor: Bruno Guimarães

Objetivos:

Apresentar ao aluno as principais tensões dialéticas entre natureza e história que estão presentes na obra de Theodor Adorno e que determinaram a formulação de uma identidade estética emancipatória alternativa à dominação social produzida pela racionalidade esclarecida. Indicar como alguns elementos psicanalíticos presentes na *Teoria Estética* permitem a Adorno esperar que as obras de arte produzam um mundo melhor, bem como mostrar como os conceitos de “rememoração da natureza no sujeito” e a experiência da não-identidade oferecem modos de resistência à compulsão à identidade que tudo iguala no capitalismo tardio. Finalmente mostrar como sua obra de maturidade combateu o conservadorismo estético de uma visão definitiva da arte em nome de uma visão constelatória capaz de resgatar possibilidades transformadoras latentes que foram impedidas de se realizar pelos processos crescentes de racionalização social.

II- Conteúdo:

- A dialética do esclarecimento e o combate da compulsão da identidade da racionalidade esclarecida pelo resgate da natureza do sujeito.
- O resgate da natureza interna em Adorno realizado com base na teoria freudiana das pulsões



- A crítica adorniana ao conservadorismo cultural em A arte e as artes.
- As obras de arte e a “historiografia inconsciente de si mesma de sua época.”
- As obras de arte como defesa do não-idêntico que a compulsão à identidade oprime na realidade

III – Bibliografia

ADORNO, T. W. *Gesammelte Schriften*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1986; Berlin: Directmedia, 2003. (*Digitale Bibliothek Band 97*).

_____. *Ensaio sobre psicologia social e psicanálise*. Trad. Verlaine Freitas. São Paulo: UNESP, 2015

_____. *Dialética Negativa*. Tradução Marco Antônio Casanova; Revisão técnica Eduardo Soares. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

_____. *Teoria Estética*. Tradução de Arthur Morão. Lisboa: Ed. 70, 2007.

_____. *Textos escolhidos*. Seleção de Z. Loparic e O. F. Arantes. São Paulo: Abril, 1975. (Coleção Os Pensadores).

_____. “A arte e as artes”. Tradução de Rodrigo Duarte. Manuscrito, 2008. Publicação Original: Die Kunst und die Künste In: *Theodor Adorno Gesammelte Schriften*. 10.1. Kulturkritik und gesellschaft I, Prismen, Ohne Leitbild. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag, 1996. P. 432 – 453.

_____. “Sobre sujeito e objeto”. In: *Palavras e Sinais*. Petrópolis: Vozes, 1995

_____. *Três estudos sobre Hegel*. São Paulo: UNESP, 2013.

_____. *The idea of Natural History*. Oxford. Telos Press Publishing. 1984.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Tradução de Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

ALVES JÚNIOR, D. *Dialética da vertigem: Adorno e a filosofia moral*. 1. ed. São Paulo; Belo Horizonte: Escuta; Universidade FUMEC/FCH, 2005. v. 1500. 376p .

_____. *Depois de Auschwitz: a questão do anti-semitismo em Theodor W. Adorno*. 1. ed. São Paulo: Annablume editora/FUMEC, 2003. v. 01. 182p .



_____. À semelhança do animal: *mimesis* e alteridade em Adorno. In: *Remate de Males*, v. 30, 2010. p. 87-98.

_____. Reconciliação e rememoração da natureza no sujeito: Adorno e a questão da possibilidade da filosofia. In: *Educação e Filosofia*, Uberlândia, v. 15, n.30, 2001. P. 117-130,

BASSANI, Jason; VAZ, Alexandre. “Mimesis e rememoração da natureza no sujeito em Theodor W. Adorno: para pensar a educação do corpo na escola”. In: *Pró-posições*, Campinas, jan./abril.2011, vol.22, n.1

BOHLEBER, Werner. “Recordação, trauma e memória coletiva: a luta pela recordação em psicanálise”. In: *Revista Brasileira de Psicanálise*, São Paulo, 2007, vol.41, n.1.

CHIARELLO, Maurício. *Natureza-morta: finitude e negatividade em T. W. Adorno*. São Paulo: EDUSP, 2006.

DUARTE, R. *Indústria cultural e meios de comunicação*. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014a.

_____. *Varia Aesthetica*. Ensaios sobre arte e sociedade. 1. ed. Belo Horizonte: Relicário Edições, 2014b.

_____. *Dizer o que não se deixa dizer. Para uma filosofia da expressão*. 1. ed. Chapecó - SC: Editora Argos, 2008.

_____. *Teoria crítica da indústria cultural*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

_____. *Adornos: nove ensaios sobre o filósofo frankfurtiano*. Belo Horizonte: UFMG, 1997.

_____. *Mimesis e racionalidade: a concepção de domínio da natureza em Theodor W. Adorno*. São Paulo: Loyola, 1993.

_____. "Expressão como fundamentação". In: *Kriterion*. Revista de Filosofia. Volume XXXV, número 91. Belo Horizonte: Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, 1995.

DUARTE, Rodrigo et al. (Orgs.). *Theoria Aesthetica*. Porto Alegre: Escritos, 2005.

FREITAS, V. *Adorno e a arte contemporânea*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.



_____. Sublimação e pornografia na Dialéctica do esclarecimento: um comentário crítico. In: Marta Nunes da Costa. (Org.). *Teoria Crítica Revisitada*. 1ed. Vila Nova de Famalicão: Húmus, 2014, v. 1, p. 91-112.

_____. A arte moderna como historicamente-sublime Um comentário sobre o conceito de sublime na Teoria estética de Th. Adorno. In: *Kriterion* (UFMG. Impresso), v. LIV, 2013. p. 157-156,

_____. Adorno e Horkheimer leitores de Freud. In: *Remate de Males*, v. 30.1, p. 123-146, 2010a.

_____. Sobre a mimesis na constituição psíquica. In: Simanke, Richard Th.; Menéndez, Ada J. G.; Caropreso, Fátima; Barbelli, Izabel; Bocchi, Josiane C.. (Org.). *Filosofia da psicanálise*. Autores, diálogos, problemas. São Carlos: EdUFSCAR, 2010b, v. , p. 111-122.

_____. Sublimação: à ruptura da inércia mimética do desejo. In: Duarte, Rodrigo; Kangussu, Imaculada. (Org.). *Estéticas do Deslocamento*. Belo Horizonte: ABRE - Associação Brasileira de Estética, 2008.

_____. Alteridade e transcendência: a dialética da arte moderna em Theodor Adorno. In: Rodrigo Duarte; Imaculada Kangussu; Virginia Figueiredo. (Org.). *Theoria Aesthetica*. Porto Alegre: Escritos, 2005a, p. 45-56.

_____.; Indústria cultural. O empobrecimento narcísico da subjetividade. In: *Kriterion*, Belo Horizonte, v. XLVI, n.112, p. 332-344, 2005b.

_____. A imanência do devir: a historicidade da arte na Teoria Estética de Th. Adorno. In: Rodrigo A. P. Duarte; Virginia A. Figueiredo. (Org.). *As Luzes da Arte*. 1ed. Belo Horizonte: Opera Prima, 1999, p. 327-338.

_____. A estética narcísica da sociedade de consumo. In: *Educação e Filosofia*, Uberlândia, v. 17, n.34, 2003. p. 51-64,

FREUD, S. A interpretação dos sonhos. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vols. IV e V, Rio de Janeiro: Imago Editora, 1987- 2ª Edição.

_____. Além do princípio do prazer. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vol. XVIII, Rio de Janeiro: Imago Editora, 1987- 2ª Edição.

_____. Construções em análise. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vol. XXIII, Rio de Janeiro: Imago Editora, 1987- 2ª Edição.

_____. Lembranças encobridoras. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vol. III, Rio de Janeiro: Imago Editora, 1987- 2ª Edição.



_____. Recordar, repetir e elaborar. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vol. XII, Rio de Janeiro: Imago Editora, 1987- 2ª Edição.

_____. Os instintos e suas vicissitudes. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vol. XIV, Rio de Janeiro: Imago Editora, 1987- 2ª Edição.

GAGNEBIN, J-M. Do conceito de mimesis no pensamento de Adorno e Benjamin”. *Perspectivas*, São Paulo, n. 16, 1993. p. 67-86,

GATTI, L. *Constelações: crítica e verdade em Benjamin e Adorno*. São Paulo. Ed. Loyola, 2009.

JAY, M. *As idéias de Adorno*. Trad. Adail U. Sobral. São Paulo: Cultrix; Ed. da USP, 1988.

LACAN, J. LACAN, J. *Escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

_____. *Outros escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

_____. *O seminário, livro XI. Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*. Tradução de M.D. Magno. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

PONTALIS. *Vocabulário da psicanálise*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SAFATLE, V. *O circuito dos afetos: corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

_____. *Grande Hotel Abismo: por uma reconstrução da teoria do reconhecimento*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

_____. *A Paixão do negativo: Lacan e a dialética*. São Paulo: Editora Unesp, 2006.

_____. *Cinismo e falência da crítica*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.

_____. *Fetichismo: colonizar o outro*. In: *Para ler Freud*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

_____. “Fetichismo e mimesis na filosofia da música adorniana”. In: *Revista Discurso*, São Paulo, 2007, n.37.

TÜRCKE, C. *Sociedade Excitada: filosofia da sensação*. Trad. Antônio Zuin [et al.]. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2010a.



_____. *Pronto Socorro para Adorno: fragmentos introdutórios à dialética negativa*. In: *Ensaio Frankfurtianos*. SP: Cortez, 2004. p. 41 – 59.

WELLMER, A. *The persistence of modernity: essays on aesthetics, ethics and postmodernism*. Cambridge: MIT, 1993.

_____. "Adorno, Modernity, and the Sublime". In: Max Pensky (edt.). *The Actuality of Adorno. Critical Essays on Adorno and the Postmodern*. New York: State of New York Press, 1997, pp.112-134.

_____. "Sobre a negatividade e a autonomia da arte: sobre a atualidade estética de Adorno". In: *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, 2003, n.155

WHITEBOOK, Joel. *Perversion and utopia: a study in psychoanalysis and critical theory*. Cambridge: MIT Press.

ZUIDERVAART, L. *Adorno's Aesthetik Theory. The Redemption of Ilusion*. Cambridge: MIT Press, 1991.



Disciplina: Obras de arte como mônadas

Prof. Dr. Romero Freitas

Carga horária: 60 hs/a (04 créditos)

Horário (2017): Quarta-feira, 14:00 às 18:00

Ementa

Seria a monadologia uma espécie de tendência constante da filosofia alemã? Explícita ou implícita, conceitual ou metafórica, a ideia de que o belo, a alma, o pensamento ou a obra de arte é uma mônada pode ser encontrada em todos os momentos principais dessa tradição filosófica. Nossa história começa, portanto, com Baumgarten, que criou a estética como disciplina a partir da filosofia racionalista de Leibniz. Um segundo momento é a crítica de Kant à metafísica da substância, pois Kant baseou a sua teoria do belo numa recusa explícita do pensamento de Leibniz e de Baumgarten. Depois de Kant, Schiller, Moritz, Goethe, Schelling e Hegel, com e contra Kant, criaram uma teoria estética em que obra de arte tem, novamente, várias das características da mônada leibniziana. Nesse terceiro momento, a arte será entendida como enteléquia (Goethe), organismo (Moritz), harmonia (Schiller), símbolo (Goethe) ou manifestação finita do infinito (Schelling e Hegel). Num quarto momento, Benjamin e Adorno, mais de um século depois do período áureo da estética alemã, recorreram novamente à monadologia, dessa vez de modo explícito, tomando-a como imagem do pensamento filosófico (Benjamin) ou como modelo lógico da obra de arte (Adorno). Pode-se falar, portanto, numa tradição leibniziana mais ou menos explícita, que recorre ao conceito ou imagem da mônada para pensar a belo, a alma, a obra de arte ou o pensamento? Haveria na Alemanha uma “permanência da monadologia”, no sentido em que Warburg falava da “permanência da antiguidade”? Haveria uma “vida póstuma” (*Nachleben*) da mônada? Por fim, caberia perguntar: haveria uma explicação política para o fenômeno?

Programa

1. “Átomos espirituais”: metafísica, estética, retórica/poética
2. Racionalismo barroco: Leibniz e a monadologia
3. A bela alma: Baumgarten e a criação da estética
4. Separando ética e estética: a crítica de Kant à bela alma leibniziana
5. Obras de arte como organismos ou entelequias: Goethe e Moritz
6. Reconectando o ético e o estético: Schiller
7. Ideia, origem, mônada e constelação: Benjamin
8. Obras de arte como mônadas: Adorno
9. Monadologia como ideologia alemã: uma hipótese



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP
INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA – IFAC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA



UFOP

Bibliografia

Será apresentada em sala de aula.



Disciplina: Nietzsche e a arte

Prof. Dr. Olímpio José Pimenta Neto

Carga horária: 60 hs/a (04 créditos)

Horário (2017): Segunda-feira, 14:00 às 18:00

Ementa

O curso pretende esclarecer os principais aspectos da reflexão de Friedrich Nietzsche (1844/1900) sobre a arte, acompanhando seu desenvolvimento através das sucessivas formulações que o filósofo dá a ela ao longo de sua obra. Interessa considerar em que medida tal reflexão é capaz de configurar-se coesa, não obstante a grande variação existente entre seus objetos, instâncias temáticas e resultados.

Programa

I. Primeira aproximação: arte e metafísica

1. Sentido geral da “filosofia do trágico”.

1.1. Em torno de “O nascimento da tragédia”.

1.1.1. Concepção da obra: propósitos imediatos e mediatos.

1.1.2. Repertório temático: "apolíneo" e "dionisíaco", "inversão da sabedoria de Sileno", "otimismo teórico" e "socratismo estético", etc.

1.1.3. “Metafísica de artistas”: arte e redenção.

1.2. Reconsiderações sobre o dionisíaco e sobre o próprio "NT" nos escritos posteriores.

II. Segunda aproximação: arte e ciência

1. A hegemonia cultural da ciência moderna: valores científicos e valores artísticos são compatíveis entre si?

2. Repertório temático a propósito de uma “estética da existência”:

2.1. Sobre a “arte do estilo”.

2.2. Arte além das obras de arte.

2.3. Vida como obra de arte.

III. Terceira aproximação: arte e moral

1. Modernidade e “decadência”

1.1. Origens históricas e espirituais da questão

1.2. “O caso Wagner”: sobre a psicologia de uma cultura exausta

2. Clássico e moderno em Nietzsche

3. Por uma sensibilidade dionisíaca.



Bibliografia

1. Do autor

- NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*. (pelo menos as seções de 1 a 15)
_____. *Humano, demasiado humano*. (Prólogo e aforismos escolhidos)
_____. *Humano, demasiado humano II*. (Prólogo e aforismos escolhidos)
_____. *A gaia ciência*. (Prólogo e aforismos escolhidos)
_____. *O caso Wagner*.
_____. *Ecce Homo*. (Seções 1, 2, 3, 4, 6, 8, 13 e 14)

A edição adotada é a da Companhia das Letras, “Coleção das obras de Nietzsche”, estabelecida sob a coordenação de Paulo César de Souza.

2. Comentaristas

- BARRENECHEA, M.A. *Nietzsche e a liberdade*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.
_____. (Org.) *Nietzsche e as ciências*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.
BARROS, F. *O pensamento musical de Nietzsche*. São Paulo: Perspectiva, 2007.
BURNETT, H. *Cinco prefácios para cinco livros escritos*. Belo Horizonte: Tessitura, 2008.
CAVALCANTI, A.H. *Símbolo e alegoria*. São Paulo: Annablume, 2005.
DIAS, R. *Nietzsche e a música*. Rio de Janeiro: Imago, 1994.
_____. *Nietzsche, vida como obra de arte*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
D'IORIO, P. *Nietzsche na Itália*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
DUTRA, V. *Nietzsche e a dissolução da moral*. São Paulo: Discurso, 2000.
FREZZATTI, W. *A fisiologia de Nietzsche*. Ijuí: Ed.Unijuí, 2006.
LEBRUN, G. *Quem era Dioniso?* In. *A filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac, 2007.
_____. *Porque ler Nietzsche, hoje?* In. *Passeios ao léu*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
LOPES, R. *Elementos de retórica em Nietzsche*. São Paulo: Loyola, 2006.
MACHADO, R. *Nietzsche e a polêmica sobre o NT*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
_____. *O nascimento do trágico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
_____. *Zaratustra, tragédia nietzschiana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
MARTON, S. *Nietzsche e a arte de decifrar enigmas*. São Paulo: Loyola, 2014.
MEDRADO, A. *Ciência como continuação da arte em "Humano, demasiado humano"*. São Paulo: Cadernos Nietzsche 29, 2011.
PIMENTA, O. *Livro de filosofia*. Belo Horizonte: Tessitura, 2006.
_____. *O cultivo da arte do estilo*. Rio de Janeiro: Aisthe/UFRJ, 2008.
_____. *Por um classicismo dionisíaco: Nietzsche e a literatura*. Ouro Preto: Artefilosofia 19, 2015.
_____. *Arte além das obras de arte: Nietzsche e a estética da existência*. In.
SUSSEKIND, P. *Arte e ruptura*. Rio de Janeiro: Sesc, 2013.